



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Dados da Reunião

| | | | | | |
|------------------|---|-----------------|-------|-----------------------|-------|
| Câmara: | Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Leite e Derivados | | | | |
| Título: | Reunião Ordinária N. 54 | | | | |
| Local: | Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF | | | | |
| Data da reunião: | 13/11/2018 | Hora de início: | 14:00 | Hora de encerramento: | 16:00 |

Pauta da Reunião

14:00 - Abertura da 54ª Reunião Ordinária e aprovação das memórias das duas reuniões anteriores

14:10 - Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara:

- Proposta de calendário - ano 2019 (19.03; 02.07 e 12.11)
- Solicitação de novas entidades para compor a Câmara Setorial (ABCGIL, ABCBRH, ACGJB e ABCB)
- Assuntos tratados entre a reunião anterior e esta (situação atual das Consultas Públicas trabalhadas no âmbito da Câmara Setorial e outros)

14:25 – Apresentação da conclusão das discussões sobre o PNCEBT - Programa Nacional de Controle e Erradicação de Brucelose e Tuberculose – DSA/SDA/MAPA, Valéria Martins

14:45 – Andamento das negociações com o MDIC para prorrogação da Aplicação de Direitos Antidumping aplicados à União Europeia e Nova Zelândia – CNA, Thiago Rodrigues

15:00 – Apresentação de Propostas, para aprovação do plenário, de novos RTIQs de Queijo: Ricota; Minas Padrão; Minas Meia Cura; e Provolone e RTIQ de Soro de Leite - Consultor da Câmara Setorial, Marcelo Martins

15:15 – Sugestões de medidas para a política pública voltada à Pecuária de Leite, de modo a subsidiar decisões do futuro governo – SNA, Alberto Figueiredo

15:30 – Assuntos Gerais

- Informes sobre documento do G100, protocolado no Ministério da Agricultura, dirigido ao Secretário Executivo, solicitando revisão dos artigos 255 e 258 do Decreto nº 9.013/2017 (Novo RIISPOA), que dizem respeito a questões relacionadas com a refrigeração do leite ao longo da cadeia produtiva
- Pacto sobre Redução de Açúcar em Lácteos
- Tributação sobre o setor de lácteos

16:00 – Encerramento

Lista de Participantes

| | Nome | Entidade | Frq | Assinatura |
|---|-------------------------------------|----------|-----|------------|
| 1 | RODRIGO SANT ANNA ALVIM | CNA | PR | |
| 2 | FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO | | PR | |
| 3 | MARCELO COSTA MARTINS | | PR | |



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

| | | | |
|----|--|---------------|----|
| 4 | DANIELA FIRMINO SANTANA AMARAL | ACST/MAPA | PR |
| 5 | RENE FRANÇA MACHADO JUNIOR | ABILD | PR |
| 6 | FABIO SCARCELLI | ABIQ | PR |
| 7 | NILSON BATISTA MUNIZ | ABLV | PR |
| 8 | GERALDO DE CARVALHO BORGES | ABRALEITE | PR |
| 9 | LUIZ FERNANDO ESTEVES MARTINS | CONIL | PR |
| 10 | PAULO DO CARMO MARTINS | EMBRAPA | PR |
| 11 | JOSE RENATO CHIARI | GIROLANDO | PR |
| 12 | LEO MACHADO FERREIRA | GIROLANDO | PR |
| 13 | DAIANE RAMON DE ALCANTARA | MF | PR |
| 14 | VANDER FRANCISCO COSTA | NTC&LOGÍSTICA | PR |
| 15 | FERNANDO FERREIRA PINHEIRO | OCB | PR |
| 16 | GUSTAVO ROCHA SANTOS | SEAD | PR |
| 17 | PAULO HENRIQUE PEDROZA E SILVA | SINDAN | PR |
| 18 | CARLOS ALBERTO PEREIRA DE ALBUQUERQUE | SINDIRAÇÕES | PR |
| 19 | ALBERTO WERNECK DE FIGUEIREDO | SNA | PR |
| 20 | GUSTAVO BEDUSCHI | Viva Lácteos | PR |
| 21 | AIRTON SPIES | ALSB | PR |
| 22 | OSNI MORINISHI ROCHA | CNM | PR |
| 23 | PEDRO HENRIQUE PEÇANHA DI MARTINO FERREIRA | GS1 Brasil | PR |
| 24 | VALERIA MARTINS | DSA/SDA/MAPA | CO |
| 25 | ADOLPHO VAZ DE LIMA FILHO | CEF | CO |
| 26 | THIAGO FRANCISCO RODRIGUES | CNA | CO |
| 27 | LUCIANA FERNANDES | PATRI | CO |
| 28 | LETICIA DE A. VIEIRA | SINDILAT | CO |
| 29 | MARINA DE PAULA PENNA E PALHARES | Viva Lácteos | CO |

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

| | |
|--|-----|
| Ocorreu a leitura da ata: | Sim |
| Desenvolvimento | |
| <p>14:00 - Abertura da 54ª Reunião Ordinária e aprovação das memórias das duas reuniões anteriores: a quinquagésima quarta reunião ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Leite e Derivados foi aberta às quatorze horas, do dia treze de novembro de 2018, pelo seu Presidente, o Sr. Rodrigo Sant`anna Alvim, que agradeceu a presença de todos. Na oportunidade, o Presidente colocou em apreciação as memórias da 53ª Reunião Ordinária e da 13ª Reunião Extraordinária, sendo estas aprovadas pelos membros e assinadas pelos presentes aos referidos encontros. O Presidente informou que em virtude de atualização do Regimento do CONSAGRO, ocorrida em agosto próximo passado, o número de representantes para compor as Câmaras Setoriais, passou de 25 para 30 membros, lembrando que em função disto, na última reunião foi aprovada a elevação da ABRALEITE da condição de ouvinte para Membro Efetivo e que neste encontro, no item Avisos da Secretaria da Câmaras, serão submetidas a este plenário solicitação de mais 4 novas entidades que pleiteiam participar deste colegiado. Registra-se as justificativas da ABRAS e Leite Brasil sobre impossibilidade de comparecer a este evento.</p> | |



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

14:10 - Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara: o Secretário da Câmara, Sr. Francisco Facundo, apresentou os informes da Secretaria, quais sejam: **Proposta de calendário - ano 2019:** 55ª Reunião Ordinária, dia 19 de março; 56ª Reunião Ordinária, dia 02 de julho; e 57ª Reunião Ordinária, dia 12 de novembro, todas em Brasília, previstas das 14h às 17h. O calendário foi aprovado pelo plenário. **Solicitação de novas entidades para compor a Câmara Setorial (ABCGIL, ABCBRH, ACGJB e ABCB):** após debate em plenário, restou a **DECISÃO** pelo acolhimento das entidades pleiteantes, sendo ABCGIL, ABCBRH, ACGJB, na condição de Membros Efetivos e a ABCB, como Convidado Especial. **Assuntos tratados entre a reunião anterior e esta (situação atual das Consultas Públicas trabalhadas no âmbito da Câmara Setorial e outros):** Publicação da IN nº 53/2018 (DOU dia 16.10), que internaliza o Regulamento Técnico Mercosul de Identidade e Qualidade do Leite em Pó. Publicação no DOU dia 06.11 das INs nº 47/2018, RTIQ de Leite Condensado e nº 48/2018, RTIQ de Queijo Reino. Houve comunicado aos membros da CS na mesma data. Sobre as Consultas Públicas nº 38 e 39/2018, referente a Revisão da IN nº 51/2002, informa-se que foi concluída e está aguardando assinatura do Ministro para publicação.

14:25 – Apresentação da conclusão das discussões sobre o PNCEBT - Programa Nacional de Controle e Erradicação de Brucelose e Tuberculose – DSA/SDA/MAPA, Valéria Martins: a representante realizou explicações relacionadas ao Programa Nacional de Controle e Erradicação de Brucelose e Tuberculose. Citou que o GT foi instituído pela Portaria nº 74/2018, para avaliação do PNCEBT tendo este GT o objetivo de avaliar o programa atualmente vigente, identificando e quantificando seus alcances; identificar os entraves para execução do programa; propor melhorias ou, se for o caso, reformulação do PNCEBT; propor reformulação dos atos normativos complementares ao programa, caso necessário. Informou que foi constituída pesquisa no AGROFORM para ser verificado a opinião do público e também foram realizadas reuniões do GT para estudo e busca de soluções. Relacionou que a IN nº 10/2017, que institui o Programa traz avanços como vacinação, classificação dos estados, destinação das carcaças animais positivos para brucelose, certificação de Propriedades, participação do médico veterinário da iniciativa privada, projeto Diagnóstico Situacional –DS/PNCEBT, registro de empresa para a produção de insumos para o PNCEBT (DFIP), importação e realização de testes oficiais e novos testes de diagnósticos. Houve também por parte do DFIP/MAPA o aprimoramento dos registros, processos de importação e de diagnósticos. A norma deixa claro a previsão que possa realizar atualizações, sendo uma norma que prevê avanços. Como pontos desfavoráveis a palestrante cita a heterogeneidade das prevalências e ações realizadas nos estados, a oferta de vacina RB 51, a ausência de publicidade e educação sanitária, o prejuízo relacionado a certificação de propriedades livres, o aproveitamento de Carcaças e o credenciamento de laboratórios para diagnóstico. Sobre os pontos críticos Valéria informa que há problemas relacionados aos insumos para diagnóstico, eliminação de animais positivos, a subnotificação de casos de brucelose e tuberculose e problemas de ausência de fundos de indenização. As melhorias para o PNCEBT podem resolver definitivamente os gargalos relacionadas a tuberculinas e antígenos para diagnóstico de brucelose e tuberculose; elaborar estratégias institucionais de Publicidade e educação sanitária de fomento ao conhecimento e sensibilidade do produtor em relação às duas doenças; discutir as condições necessárias junto aos representantes dos produtores e às indústrias de laticínios, para viabilizar financeiramente a certificação de propriedades livres de brucelose e tuberculose, nas bacias leiteiras do Brasil; discutir junto aos Serviços Oficiais de Inspeção de produtos de origem animal e Indústria Frigorífica a eliminação dos animais positivos e destinação de carcaça de acordo com a legislação; avaliar a possibilidade de implementação de um estoque regulador a ser produzido pelo LANAGRO/MG a fim de atender, pelo menos, a demandas emergenciais do programa, reavaliar a possibilidade de separação dos Programas de Brucelose e



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Tuberculose, avaliar a possibilidade de inclusão da brucelose em pequenos ruminantes (*B. melitensis*) no PNCEBT, restringir a realização do diagnóstico laboratorial aos laboratórios oficiais/credenciados, avaliar periodicamente os tipos e formas de uso dos testes diagnósticos e vacinas recomendadas e desenvolver um Plano Estratégico para o PNCEBT, que contemple os objetivos e metas a serem atingidos, tanto a nível federal quanto estadual. Finalizando a apresentação a palestrante esclarece que diante dos dados e manifestações apresentados, o grupo entende que, neste momento, não há necessidade de alteração do arcabouço normativo que regulamenta o PNCEBT, uma vez que os problemas que estão afetando o referido programa não estão subordinados à norma e sim a diversas circunstâncias que ora se apresentam. Complementarmente, sugerimos que as proposições sejam discutidas e tratadas respectivamente entre os representantes da cadeia produtiva e do setor público envolvidos. Para isto, propomos que o Mapa organize reuniões para discussão e elaboração de propostas no sentido de buscar soluções e ações que possam mitigar os problemas que têm dificultado o pleno andamento do Programa Nacional de Controle e Erradicação da brucelose e Tuberculose Animal–PNCEBT. Foi citado nessa reunião que há ausências de ações para controle e subnotificação, contudo o trabalho do veterinário privado foi uma conquista para o Programa enfatiza a palestrante. Também foi citado a falta de insumos para realização dos exames laboratoriais. A palestrante deixou à disposição e-mail para dúvidas e esclarecimentos: dsr@agricultura.gov.br. **Encaminhamento:** relacionado aos debates em plenário foi estabelecido que será encaminhado ao MAPA documento solicitando esclarecimentos/orientação sobre os procedimentos a serem realizados em propriedades interditadas, ficando o representante da ALSB, Ayrtton Spies, com a incumbência de preparar a proposta de ofício para ser submetida a apreciação do Presidente da Câmara Setorial.

14:45 – Andamento das negociações com o MDIC para prorrogação da Aplicação de Direitos Antidumping aplicados à União Europeia e Nova Zelândia – CNA, Thiago Rodrigues: o representante da CNA realizou as explicações sobre o tema. Disse que o processo de revisão, pelo MDIC, foi iniciado ano passado, contudo essa solicitação já era requerida pela CNA desde 1999 com a petição de início de investigação de dumping para as importações de leite em pó originárias da República da Argentina, Austrália, Nova Zelândia, União Europeia e Uruguai, sendo essa investigação encerrada em 2001 pela CAMEX com decisão de aplicação de direitos antidumping definitivos à Nova Zelândia (3,9%), à União Europeia (14,8%) e ao Uruguai (16,9%); (mas após e por Resolução houve a consolidação da proposição do compromisso de preços proposto pelas empresas do Uruguai); e sem aplicação de medida à Austrália, tendo sido, também, homologados compromissos de preços propostos pelas empresas da Argentina e da Dinamarca, com a suspensão da investigação no caso desses dois últimos países. Após esse processo houveram três revisões: 1º Revisão: iniciada em 2003 e finalizada em 2007 onde a CAMEX homologou novos compromissos de preços, para a Argentina e Uruguai e prorrogação dos direitos antidumping aplicados às importações originárias da Nova Zelândia (3,9%) e da União Europeia (14,8%). 2º Revisão: iniciada em 2011 e finalizada em 2013 onde a CAMEX determinou o encerramento da revisão com a prorrogação dos direitos antidumping aplicados às importações originárias da Nova Zelândia (3,9%) e da União Europeia (14,8%). 3º Revisão: iniciada em 2017 com o protocolo da CNA junto ao Sistema DECOM Digital (SDD), com petição para início de revisão de final de período com a finalidade de prorrogar por mais 5 anos o direito. Relacionado a esse pedido de revisão é considerado para início do processo: o reconhecimento da CNA como representante da Indústria Doméstica, a comparação entre o produto importado (leite em pó) com o produto similar doméstico (leite in natura) e a descrição do cenário produtivo e apresentação dos dados solicitados. Essa abertura de processo tem por objetivo: determinação de que a extinção da medida levaria muito provavelmente à continuação ou à retomada do dumping e continuação ou à retomada do dano. Consolida como



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

estratégia: determinação do preço médio do produto similar no mercado brasileiro e sua comparação com o cenário de preços pagos pelo litro ao produtor e os preços internos de leite em pó. Também proporciona explicações de como a extinção da medida antidumping poderia levar à retomada do dano à indústria doméstica. E traz como empecilho a informação de que não foram identificadas importações do produto objeto do direito antidumping originárias da Nova Zelândia e constatou-se que as importações originárias da União Europeia não foram realizadas em quantidades representativas. O palestrante cita ainda que o DECOM publicou Nota Técnica desfavorecendo o pleito brasileiro pois enaltece que não haverá risco das importações prejudicarem o mercado interno. Como alegações finais e em resposta a NT (DECOM) a CNA realizou sua manifestação final no processo, expondo a fragilidade comparativa que o DECOM cometeu ao comparar o leite em pó brasileiro com leite em pó importado (mudança na metodologia de análise se comparada as outras duas renovações). Disse que tal medida não deveria ser feita visto que o próprio departamento reconheceu o leite fluido como produto similar doméstico, e esse competiria diretamente com o leite em pó. Além disso também foram inseridos detalhes dos potenciais riscos que o avanço das importações, principalmente da UE poderiam trazer ao setor, visto que esse Bloco é o maior exportador mundial de lácteos e se encontra atualmente com um estoque de leite em pó próximo a 400 mil toneladas, além de terem suspensos a prática de cotas de produção. Finalizando suas explicações o palestrante informa que o setor necessita pressionar o MDIC, proporcionando apoio político, para que o MDIC oriente o DECOM a se posicionar de forma favorável à renovação dos direitos antidumping antes que o DECOM libere o parecer final do processo e dessa forma, a decisão de fato iria para CAMEX. Thiago Rodrigues se colocou à disposição para realizar explicações e acompanhamento do pleito. **Tratativas:** foi sugerido consolidar uma comitiva para levar esse pleito à FPA para busca de apoio. O Presidente esclareceu que as explicações são para manter todos atualizados sobre o tema e solicitou que os membros dessa Câmara realizem contato com representantes políticos em busca de apoio.

15:00 – Apresentação de Propostas, para aprovação do plenário, de novos RTIQs de Queijo: Ricota; Minas Padrão; Minas Meia Cura; e Provolone e RTIQ de Soro de Leite - Consultor da Câmara Setorial, Marcelo Martins: O Consultor da Câmara fez comentários sobre a importância da publicação desses regulamentos e falou sobre os procedimentos de preparação dos mesmos, informando que eles já haviam sido tratados na reunião anterior e recentemente a Secretaria da Câmara enviou as propostas dos regulamentos aos membros do colegiado, para ciência e envio de contribuições para aperfeiçoamento, submetendo-as à aprovação do plenário, tendo sido aprovadas. **Sobre o RTIQ de Soro de Leite**, que também foi tratado na reunião anterior, o Consultor da Câmara informou que está em fase de elaboração para atualização de informações e acredita que em breve será concluído para apresentar a este Colegiado, o que poderá ser feito via Secretaria da Câmara, por e-mail, tendo recebido a concordância de todos. **Decisão/Encaminhamento1:** as propostas de novos RTIQs de Queijo: Ricota; Minas Padrão; Minas Meia Cura; e Provolone foram aprovadas, ficando o Consultor da Câmara, Marcelo Martins, de fazer os ajustes finais e encaminhar a Secretaria da Câmara, para encaminhar ao DIPOA/SDA/MAPA, para as providências pertinentes, visando a publicação dos pretendidos RTIQs. **Decisão/Encaminhamento2:** o RTIQ de Soro de Leite que está em fase conclusiva será oportunamente apresentado aos membros, através de e-mail da Câmara Setorial, dando prazo para análise, considerações e aprovação, para posteriormente ser encaminhado ao DIPOA, ficando o Consultor da Câmara de analisar e consolidar as contribuições e encaminhar a proposta final a Secretaria da Câmara para providenciar o encaminhamento ao DIPOA. Concluindo as informações sobre RTIQs, o Consultor da Câmara atualizou a todos, informando que a proposta de **RTIQ para Sobremesa Láctea** necessitará de reunião, a pedido do DIPOA, para discutir ajustes na referida proposta, visto que a mesma ficou ampla e será necessária a condensação do documento e finalizou sua participação, dando destaque a outros assuntos já abordados



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

nos Informes da Secretaria, quais sejam: a **publicação da IN nº 53/2018 (DOU dia 16.10), que internaliza o Regulamento Técnico Mercosul de Identidade e Qualidade do Leite em Pó**; publicação no DOU dia 06.11 das INs nº 47/2018, RTIQ de Leite Condensado e nº 48/2018, RTIQ de Queijo Reino.

15:15 – Sugestões de medidas para a política pública voltada à Pecuária de Leite, de modo a subsidiar decisões do futuro governo – SNA, Alberto Figueiredo: o representante da SNA, o Senhor Alberto Figueiredo apresentou ao plenário sugestões relacionadas à política pública para a pecuária de leite. Disse que o objetivo é subsidiar decisões futuras do governo. Inicialmente apresentou os dados conjunturais da cadeia produtiva do leite constando, de acordo com o IBGE, área de pastagem ocupada com pecuária: 149.670.217 há; rebanho bovino: 171.858.168 cab.; número de cabeças por hectare: 1,15; vacas ordenhadas: 11.990.450 cab.; produção anual: 30.114.345 litros e produção média por vaca: 2.511,53litros. Enfatizou que como ação urgente é necessário o investimento em antígeno para exames de tuberculose e brucelose e normas para concursos leiteiros. Relacionado ao **Programa Nacional de Melhoramento de Pastagens** o objetivo é aumentar a capacidade de suporte das pastagens melhoradas, tendo por meta aumento de suporte de 10% para 3 cabeças por ha no período de 4 anos. Para esse Programa o palestrante conta com o auxílio do MAPA relacionado a estruturação de maquinário e também realizar a coordenação do Programa. Ainda conta com a Embrapa para realizar a indicação de espécies de pastagem para cada região e com o BNDES para realizar o financiamento. Consolida ainda o auxílio do SENAR/SESCOOP para a capacitação profissional. Verifica ainda indústrias e cooperativas como intermediárias de recursos financeiros, insumos e divulgação e conceitua as prefeituras com as ações relacionadas ao preparo do solo e assistência técnica. O produtor atua no Programa compactuando e aderindo junto a esse e possibilitando as permissões das visitas. Sobre o **Programa Nacional de Melhoria do Conforto Animal** o objetivo é melhorar as condições de conforto dos animais em fazendas leiteiras com meta de implantar uma unidade modelo de conforto animal em cada município brasileiro em que haja predominância da atividade leiteira. Consolidando como parceiros: MAPA, realizando a coordenação; Embrapa realizando a indicação de tecnologias de: sombreamento; ventilação; locomoção; manejo; BNDES realizando o programa de financiamento; SENAR/SESCOOP realizando a capacitação profissional; indústrias e cooperativas realizando a intermediação de recursos financeiros e insumos; divulgação; prefeituras construindo estradas de acesso e assistência técnica e produtor promovendo a adesão ao programa e permitindo visitas. Por fim, apresentou a proposta para o **Programa Nacional de Melhoria da Qualidade do Leite** que tem por objetivo melhorar os padrões de qualidade do leite em fazendas leiteiras e meta: estabelecer prazo de quatro anos para que a totalidade do leite encaminhado pelos produtores para plataformas de manipulação, estejam dentro dos parâmetros legais. Informa que esse Programa possui a estratégia relacionada a instituição do programa de apoio aos produtores e conta com os seguintes elos: MAPA para realizar a coordenação; apoio financeiro; SENAR/SESCOOP para realizar a capacitação profissional; Embrapa: indicação de tecnologias de: manejo, higiene e qualidade da água; instrutores; indústrias e cooperativas: intermediárias de recursos financeiros e insumos; divulgação; equipe técnica; análise de qualidade de amostras de água e produtor: aderir ao programa; permitir visitas. **Encaminhamento:** foi aprovado pelo plenário documento para ser encaminhado aos novos gestores do MAPA, enfatizando e solicitando apoio às ações do Programa Mais Leite Saudável, cuja gestão está sob a responsabilidade da SMC/MAPA. Responsável por elaborar o documento: Fernando Pinheiro, representante da OCB.

15:30 – Assuntos Gerais

- **Informes sobre documento do G100, protocolado no Ministério da Agricultura, dirigido ao**



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Secretário Executivo, solicitando revisão dos artigos 255 e 258 do Decreto nº 9.013/2017 (Novo RIISPOA), que dizem respeito a questões relacionadas com a refrigeração do leite ao longo da cadeia produtiva: o Consultor da Câmara, Marcelo Martins, atendendo pedido do representante da G100, Wilson Massote, que não pôde comparecer a este evento, fez uma contextualização sobre o assunto, ressaltando a importância do mesmo para a cadeia produtiva do leite, salientando que se trata de ação que a G100 vem negociando junto ao DIPOA/SDA/MAPA, visando a celebração de um Pacto Público Privado, progressivo que garante que as exigências constantes no RIISPOA e na Proposta de IN (Portaria nº38/2018 que esteve recentemente em Consulta Pública) sobre o grau máximo de refrigeração do leite sejam gradativamente alcançadas. Marcelo apresentou estudo realizado pela Embrapa que sustenta tecnicamente o pleito do G100. *Finalizou ressaltando que o objetivo é a busca das melhores ações para adequação da situação em questão.* **Decisão:** após os esclarecimentos e comentários dos membros, o colegiado aprovou por unanimidade o documento do G100. O Presidente Rodrigo Alvim sugeriu que na próxima reunião o representante da mesma apresente o andamento das negociações/ações junto ao DIPOA. **Encaminhamento:** pautar apresentação do representante da G100 na reunião da câmara agendada para o dia 19.03.2019.

- **Pacto sobre Redução de Açúcar em Lácteos:** o representante da ALSB falou sobre redução de açúcar em lácteos. Marcelo Martins informou que a VIVA LÁCTEOS assinou termo de compromisso com o Ministério da Saúde para redução de açúcar em alimentos industrializados. Colocou a associação a disposição para fazer uma apresentação sobre o tema na próxima reunião. **Encaminhamento:** pautar apresentação sobre o termo de compromisso para redução de açúcar em alimentos industrializados na reunião da câmara agendada para o dia 19.03.2019, ficando o Marcelo com a responsabilidade de indicar um expositor.

- **Tributação sobre o setor de lácteos:** o representante da SNA comentou da importância de se fazer um estudo sobre a tributação que incide no setor. **Decisão:** constituir um GT na próxima reunião da câmara, com o objetivo de realizar um estudo sobre o tema em questão. **Encaminhamento:** pautar o tema “Proposta de instituição de um GT, na reunião agendada para o dia 19.03.2019, com o objetivo de realizar um estudo sobre a tributação que incide no setor lácteos.

16:00 – Encerramento: sem mais assuntos a serem tratados, o Presidente agradeceu a participação de todos, encerrando a reunião, e eu, Daniela F. Santana Amaral, lavrei a presente memória de reunião, com ajustes pelo Secretário. As apresentações realizadas nesta reunião, após autorização dos responsáveis, ficarão disponíveis no site do MAPA através do endereço eletrônico <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Preposições

| Item | Item da reunião |
|------|-----------------|
|------|-----------------|

Ações

| Item | Ação | Responsável | Dt. prevista |
|------|------|-------------|--------------|
|------|------|-------------|--------------|

Dados da próxima reunião

| | |
|--------|--|
| Local: | |
|--------|--|



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

| | | | |
|------------------|--|-----------------|--|
| Data da reunião: | | Hora de início: | |
| Pauta da Reunião | | | |
| | | | |

Anexos

| Arquivo | Descrição |
|---------|-----------|
|---------|-----------|